REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

COMUNICADO DE IMPRENSA

CORREDOR DO LOBITO É A ALAVANCA CERTA PARA A DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA REGIÃO E PARA O COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Lusaka, 08 de Fevereiro de 2024 - O Ministro dos Transportes defendeu hoje em Lusaka, no Fórum de Investimentos da Parceria Global de Financiamento de Infra-estruturas do Corredor do Lobito, que este projecto é já uma realidade e que as recentes notícias sobre a sua operacionalização reforçam a sua importância na geo-estratégica mundial.

Ricardo Viegas D'Abreu lembrou que a LAR, empresa gestora, assumiu no dia 25 de Janeiro o controlo de todas as operações; que ontem, em Cape Town, a Trafigura e a Ivanhoe Mines assinaram o primeiro contrato para o transporte de minerais por um período mínimo de seis anos pelo Corredor do Lobito através da LAR. Fez ainda referência às informações que dão conta de uma importante descoberta de uma nova reserva de cobre na Zâmbia por uma empresa de Bill Gates e Jef Bezos, a Kobold Metals. Todas estas acções, associadas ao apoio declarado dos Estados Unidos, da União Europeia, da African Finance Corporation e do Banco Africano de Desenvolvimento, ao reforço das operações do Corredor do Lobito, fazem desta plataforma, em seu entender, um instrumento que potencia e alavanca a diversificação económica de Angola, República Democrática do Congo e Zâmbia, o incremento das trocas comerciais intra-africanas, assim como o combate às alterações climáticas.

O **mesmo responsável** enfatizou na sua intervenção que o Corredor do Lobito vai contribuir para a segurança alimentar e para a segurança energética de Angola, da República Democrática do Congo e da Zâmbia, assim como para a criação de emprego nos três países. "O agro-negócio, a

indústria alimentar, o processamento de matérias-primas, designadamente de minerais críticos para a manutenção e incremento da indústria mundial automóvel, que vão circular e transpor fronteiras até aos mercados internacionais, vão entrar numa nova fase. Mais eficiente. Mais rentável. Mais apetecível para os investidores nacionais e estrangeiros. E também os serviços e o turismo", sublinhou **Ricardo Viegas D'Abreu**. Que enfatizou uma passagem do Presidente da Zâmbia, Hakainde Hichilema, quando afirmou que o desenvolvimento do Corredor do Lobito "é uma oportunidade de uma geração", que deve ser aproveitada a todos os níveis e por todos os integrantes do projecto. O mesmo responsável, lembra ainda o **Ministro dos Transportes**, "agradeceu o empenho e a iniciativa de Angola de incluir e de envolver em posição de igualdade a Zâmbia e a RDC" neste projecto de envergadura e impacto tanto local quanto internacional.

Recorde-se que o projecto de reabilitação do Corredor do Lobito beneficia do apoio dos governos de Angola, RDC, Zâmbia e da Parceria para o Investimento Global em Infra-estruturas (PGII) do governo dos EUA. O projeto representa um investimento de mais de 500 milhões de dólares durante a vigência da concessão, com um financiamento potencial de pelo menos 250 milhões de dólares da Corporação Financeira de Desenvolvimento Internacional dos EUA. O investimento vai permitir a renovação de troços da linha férrea e infraestruturas associadas, além de garantir mais a aquisição de mais 1.500 vagões e 35 locomotivas.

Avenida 4 de Fevereiro, 42 , 7º Andar
Luanda - ANGOLA
Telf.: (+244) 222 330 794 • 222 315 303
Fax: (+244) 222 311 303
geral@mintrans.gov.ao • www.minstrans.gov.ao